

O QUE HÁ DE NOVO NO NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO DA LÍNGUA PORTUGUESA?

José Pereira da Silva (UERJ)

pereira@filologia.org.br

No Brasil menos de 0,5% das palavras sofrerão modificações, que incidirão principalmente na eliminação dos acentos em terminações "-eia" e "-oo" (ex.: "ideia" e "voo", em vez das atuais "idéia" e "vôo", seguindo-se o uso de Portugal); e na eliminação do trema (ex.: "frequência", em vez da atual "freqüência", tal como em Portugal desde 1945).

Além disso, simplificam-se as regras do hífen, suprimem-se alguns acentos (ex.: "leem", "para" (do verbo "parar"), "pelo" (pilosidade), "polo" (como em "Polo Norte") em vez "delêem", "pára", "pêlo", "pólo") e, para contemplar as diferenças fonéticas existentes, aceitam-se duplas grafias em algumas palavras (ex.: "António/Antônio" e "facto/fato").

Os acentos agudos em paroxítonas que têm "oi" na sílaba tônica são abolidos, assim, teremos "joia", "heroico" etc.

Exemplos de eliminação de hífen: "contrarregra", "extraescolar", "antissemita" e "antirreligioso".

Exemplos de introdução de hífen: "micro-ondas" e "arqui-inimigo"

Exemplo de frases segundo a norma proposta pelo Acordo de 1990:

De *facto/fato*, o português é atualmente a terceira língua **européia** mais falada do mundo.

Não é preciso ser *gênio/gênio* para saber que o *aspeto/aspecto econômico/econômico* pesa muito na projeção internacional de qualquer língua.

Não há nada melhor do que sair sem direção, rumando para norte ou para sul, para passar um fim de semana **tranquilo** em pleno agosto.

Dizem que é uma sensação incrível saltar de **paraquedas** pela primeira vez em pleno **voo**.